

Saúde e Erradicação da Pobreza é tema de Café Científico

10/10/2012 - Parte da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que acontece de 17 a 20 de outubro no Clube do Trabalhador (Sesi), já se iniciou em Manaus. Na noite da última terça-feira, 09, a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM) promoveu o 2º Café Científico com o tema "Saúde e Erradicação da Pobreza".

Siga o CIÊNCIAemPAUTA no Twitter. Curta nossa página CIÊNCIAemPAUTA no Facebook

O evento - um debate descontraído sobre temas relevantes na atualidade - aconteceu nas dependências do Espaço Cultural da Livraria Valer com a presença da jornalista e professora da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Ivânia Vieira, e dos pesquisadores da Fundação Alfredo da Mata (Fuam), Dra. Carolina Talhari e Dr. Claudio Dias.

Na ocasião, os debatedores ressaltaram a importância do tema, afirmando ser necessário compreender o contexto social em que o indivíduo está inserido para poder situá-lo dentro de determinadas doenças, consideradas "doenças da pobreza", como tuberculose, hanseníase, malária, entre outras.

Para a Dra. Carolina Talhari, é preciso entender, inicialmente, como a miséria impacta a saúde destes indivíduos. "As pessoas estão expostas a pobreza e, na maioria das vezes, elas não conseguem nem chegar ao posto de saúde, tornando-se vetores potenciais de transmissão de doenças", disse.

Já o Dr. Cláudio Dias afirmou a importância do saneamento básico, pois quando se muda as condições de vida do indivíduo, muda-se o perfil de atendimentos a saúde relativa a determinadas doenças.

Aumento no número de pesquisas

A Dra. Carolina Talhari comentou sobre o aumento no número de pesquisas a partir da criação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam). De acordo com Talhari, a Fuam já

trabalha com pesquisas há alguns mais de 20 anos, por meio do fomento de verbas internacionais e federais. Porém, com chegada da Fapeam, intensificou-se os investimentos destinados a pesquisa.

Como exemplo, Dr. Cláudio Dias citou a pesquisa da Dra. Adelle Benzaken nos diagnósticos de doenças sexualmente transmissíveis nas aldeias indígenas Tikuna e Yanomami. “A partir do resultado deste trabalho, o Ministério da Saúde tomou como base para outras regiões do país”, explicou.

A última atividade do Café Científico ocorre no dia 30 de outubro. Neste dia, os professores Luiz Antônio Souza e Marcelo Seráfico tratarão sobre Sociedade e Economia Verde. A jornalista Ivânia Vieira será novamente a responsável por coordenar os trabalhos.

CIÊNCIA em PAUTA, por Carlos Fábio Guimarães